

## RESUMO EXPANDIDO

### PRÁTICA REFLEXIVA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Maria Vitória Gomes Dias<sup>1</sup>, Samuel Pereira da Costa<sup>2</sup>, Marília Beatriz Ferreira Abdulmassih<sup>3</sup>

#### Introdução

O estágio supervisionado constitui uma etapa indispensável na formação inicial docente, uma vez que possibilita ao licenciando vivenciar a realidade escolar e estabelecer relações entre os conhecimentos teóricos construídos na universidade e as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula. Nesse contexto, o estágio representa um espaço de aprendizagem, reflexão e construção da identidade profissional, permitindo ao futuro professor compreender os desafios e as possibilidades presentes no cotidiano escolar.

De acordo com Pimenta e Lima (2019), o estágio supervisionado favorece a constituição da identidade docente ao promover uma postura investigativa e reflexiva acerca da prática educativa. Além disso, a formação do professor não se restringe ao domínio dos conteúdos específicos, mas envolve também a capacidade de compreender a dinâmica escolar, adaptar metodologias e desenvolver estratégias pedagógicas coerentes com as necessidades dos estudantes.

Nessa perspectiva, Libâneo (2015) destaca que a prática pedagógica é uma atividade intencional e socialmente orientada, exigindo reflexão crítica acerca das condições concretas de ensino. Complementando essa discussão, Schön (2009) ressaltava que a prática reflexiva permite ao professor analisar situações complexas, interpretar desafios presentes na sala de aula e reformular suas ações pedagógicas a partir das experiências vivenciadas.

Diante disso, discutir as experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado torna-se relevante por possibilitar reflexões acerca dos desafios, aprendizagens e contribuições da prática docente na formação inicial de professores, especialmente no contexto do ensino de Ciências na educação básica.

#### Objetivos

Analisar as experiências desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado III em ciências, destacando os desafios, as estratégias pedagógicas e a prática reflexiva na formação inicial docente.

#### Metodologia

Parte-se de uma abordagem de pesquisa qualitativa sustentada nos estudos de Minayo (2014) e Ludke e André (2013), elaborado a partir das experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado III do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí (UFPI). O estágio foi desenvolvido em uma escola localizada no município de Bom Jesus-PI.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI - CPCE);

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI - CPCE);

<sup>3</sup> Universidade Federal do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI - CPCE).- Orientadora

As atividades foram realizadas em turmas finais de Ensino Fundamental, com média aproximada de 30 estudantes por turma. Durante o período de regência foram utilizadas metodologias diversificadas, incluindo aulas expositivas dialogadas, uso de slides, dinâmicas, resolução de exercícios, atividades avaliativas e experimentos demonstrativos.

Os conteúdos abordados incluíram energia elétrica, estados físicos da matéria, ondas eletromagnéticas e tabela periódica. As reflexões apresentadas foram construídas a partir da observação da dinâmica escolar, da interação com os estudantes e da análise crítica das experiências desenvolvidas durante a prática docente.

## **Resultados e Discussão**

A inserção no ambiente escolar proporcionou aos licenciandos uma aproximação significativa com a realidade da escola pública, permitindo compreender aspectos relacionados à organização institucional, à dinâmica das turmas e aos desafios presentes no cotidiano docente. A escola apresentou estrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, contando com recursos como data show, quadro branco, ventiladores e espaços arborizados, além de organização escolar baseada em reuniões pedagógicas e avaliações periódicas. A recepção por parte da gestão e dos professores ocorreu de maneira acolhedora, favorecendo a adaptação dos estagiários ao ambiente escolar e às turmas acompanhadas.

Durante o desenvolvimento das atividades foi possível identificar diferentes comportamentos, níveis de participação e ritmos de aprendizagem entre os estudantes. Observou-se que algumas turmas apresentaram maior comprometimento acadêmico e participação nas atividades propostas, enquanto outras demonstraram maior necessidade de controle e adaptação do planejamento. Também foram observadas situações de maior agitação e dificuldades de aprendizagem, exigindo maior flexibilidade metodológica durante as aulas. Entre os conteúdos ministrados, as atividades relacionadas à eletrização despertaram maior interesse dos alunos, especialmente devido à realização de experimentos e dinâmicas que favoreceram a participação e a interação em sala de aula.

Também foram observadas diferenças significativas no comportamento e no envolvimento dos estudantes durante as aulas. Algumas turmas apresentaram maior participação, interesse e realização de questionamentos, enquanto outras demonstraram dificuldades relacionadas à disciplina e à concentração. Também foram identificadas limitações na compreensão dos conteúdos, exigindo utilização de linguagem mais acessível e explicações mais detalhadas. O conteúdo de ondas eletromagnéticas despertou maior interesse entre os estudantes, principalmente durante a realização do experimento envolvendo aparelho celular, papel alumínio e controle remoto, evidenciando a importância das atividades práticas no processo de ensino-aprendizagem.

As experiências desenvolvidas durante a regência demonstraram que o ensino de Ciências exige constante adaptação metodológica conforme as especificidades de cada turma. Em determinados momentos, aulas exclusivamente expositivas apresentaram menor participação dos estudantes, especialmente quando os conteúdos exigiam maior abstração ou quando os alunos apresentavam dificuldades em acompanhar as explicações e realizar anotações. Dessa forma, tornou-se necessário reformular estratégias pedagógicas, utilizar exemplos do cotidiano e desenvolver metodologias mais dinâmicas e participativas. Nesse sentido, Freire (2014) destaca que o processo educativo deve considerar a realidade concreta dos educandos, valorizando o diálogo e a construção crítica do conhecimento.

Além disso, as vivências do estágio evidenciaram que a prática docente vai além do domínio conceitual dos conteúdos, exigindo paciência, escuta, observação e capacidade de lidar com diferentes situações presentes no ambiente escolar. A necessidade de adaptar metodologias conforme o perfil das turmas contribuiu diretamente para o desenvolvimento da prática reflexiva, permitindo aos licenciandos analisar suas ações pedagógicas e buscar alternativas para melhorar o processo de ensino-aprendizagem. Conforme Schön (2009), a reflexão sobre a prática possibilita ao professor interpretar situações complexas e reformular suas ações a partir das experiências

vivenciadas.

A construção da identidade docente também se mostrou fortemente relacionada às experiências desenvolvidas durante o estágio supervisionado. Ao lidar com diferentes contextos escolares, dificuldades de aprendizagem, indisciplina e participação dos estudantes, os licenciandos passaram a compreender a complexidade da atuação docente e a importância da relação entre teoria e prática na formação profissional. Segundo Tardif (2012), os saberes docentes são construídos a partir da articulação entre conhecimentos acadêmicos e experiências vivenciadas no exercício da prática educativa.

Ademais, o estágio supervisionado permitiu compreender a escola pública como um espaço permeado por desafios, mas também por possibilidades de transformação social e construção do conhecimento. Conforme ressalta Libâneo (2015), a prática pedagógica exige reflexão crítica sobre as condições concretas do ensino, evidenciando a necessidade de formação docente comprometida com a realidade educacional e com o desenvolvimento humano dos estudantes.

## **Conclusões**

O estágio supervisionado constituiu uma experiência fundamental para a formação docente, possibilitando aos licenciandos vivências significativas relacionadas à prática pedagógica e à realidade escolar. As experiências desenvolvidas nas turmas de 8º e 9º anos permitiram compreender os desafios presentes no ensino de Ciências, especialmente no que se refere à adaptação metodológica, à gestão da sala de aula e à necessidade de reflexão constante sobre a prática educativa.

Além disso, o estágio favoreceu a articulação entre teoria e prática, permitindo aplicar conhecimentos acadêmicos em situações concretas do cotidiano escolar. A prática reflexiva mostrou-se essencial nesse processo, contribuindo para a construção da identidade docente, para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e para a compreensão da complexidade do trabalho do professor.

Dessa forma, conclui-se que o estágio supervisionado representa um importante espaço de aprendizagem e formação profissional, contribuindo significativamente para a preparação crítica e reflexiva do futuro docente.

## Referências bibliográficas

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. Formação de professores e didática para desenvolvimento humano. **Educação & Realidade**, v. 40, n. 2, p. [páginas inicial-final], 2015.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágios supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda? **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, p. e240001, 2019.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2012.

